

**ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO 2016/2017**  
**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO**

---

**Síntese de Resultados**

**Introdução**

**1/** O presente documento constitui uma breve apresentação dos resultados das “Estatísticas da Educação 2016/2017”, relativos a crianças/alunos, pessoal docente e pessoal não docente, na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. Salvo indicação em contrário, os dados referem-se a Portugal (conjunto do Continente, da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira).

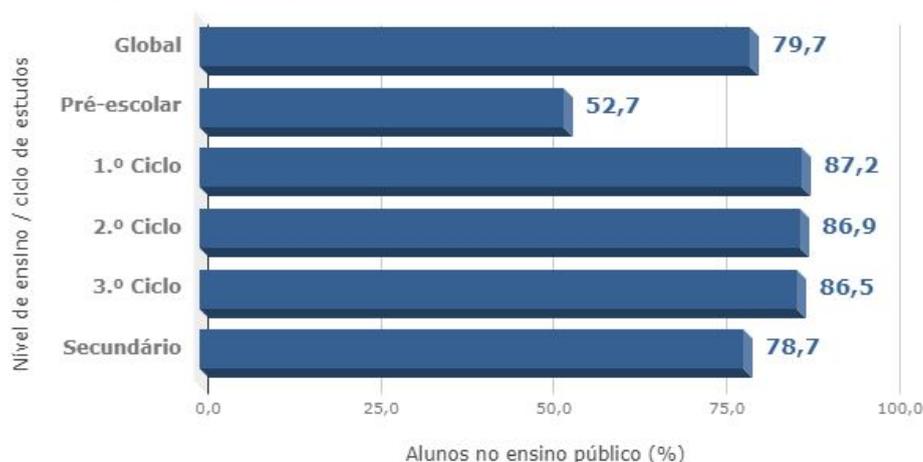
**Matrículas e inscrições - valores globais**

**2/** O quadro de resultados associado à presente síntese apresenta os valores observados de crianças inscritas na educação pré-escolar e de alunos matriculados nos ensinos básico e secundário, separando - no básico e no secundário - os alunos matriculados em cursos orientados para jovens<sup>1</sup> e em cursos orientados para adultos<sup>2</sup>. Igualmente se apresentam as variações percentuais relativamente ao ano letivo anterior (2015/2016) e ao ano letivo 2010/2011 (início da década).

**3/** Em termos globais, no ano letivo 2016/2017 encontravam-se inscritos/matriculados 1.653.740 crianças/alunos na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, 1.317.306 (79,7%) dos quais em instituições públicas de educação e formação.

**4/** Tal como em anos letivos anteriores, a maior parte dos alunos dos ensinos básico e secundário estavam matriculados no ensino público. A proporção mais reduzida observada na educação pré-escolar traduz a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) na garantia da oferta desse nível de educação.

**Alunos no ensino público (%)**  
(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



<sup>1</sup> Alunos matriculados: no ensino regular; no ensino artístico especializado (em regime integrado); em cursos profissionais; em cursos de aprendizagem; em cursos de educação e formação; em cursos vocacionais; e em programas curriculares alternativos.

<sup>2</sup> Alunos matriculados: no ensino recorrente; em cursos de educação e formação de adultos; em reconhecimento, validação e certificação de competências; e em formações modulares.

## Matrículas e inscrições - variações registadas

**5/** Os dados de inscrições/matrículas registados em 2016/2017 traduzem uma quebra de 14% relativamente aos observados no início da década. Esta quebra, visível em todos os níveis de educação e ensino, é mais acentuada no ensino básico. Apesar de não representada graficamente, também se sublinha, relativamente a 2010/2011, a diminuição acentuada do número de alunos matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para adultos.

**Variação no número de alunos matriculados (%)**  
(Portugal; Variações entre 2010/2011, 2015/2016 - 2016/2017)



**6/** Relativamente ao ano letivo anterior - 2015/2016 - sublinha-se a variação positiva do número de alunos matriculados no ensino secundário, que contrasta com os restantes níveis de ensino.

**7/** A análise centrada nas ofertas de educação e formação orientadas para jovens, permite verificar:

- por um lado, a tendência de quebra no número de crianças/alunos em todos os níveis de educação e ensino, à exceção do ensino secundário;
- por outro, uma muito reduzida evolução anual positiva registada no ensino secundário (0,2%), porventura ilustrando o facto do efeito "quebra demográfica" estar a contrabalançar o efeito de alargamento da escolaridade obrigatória.

**Variação no número de alunos "jovens" matriculados (%)**  
(Portugal; Variações entre 2010/2011, 2015/2016 - 2016/2017)



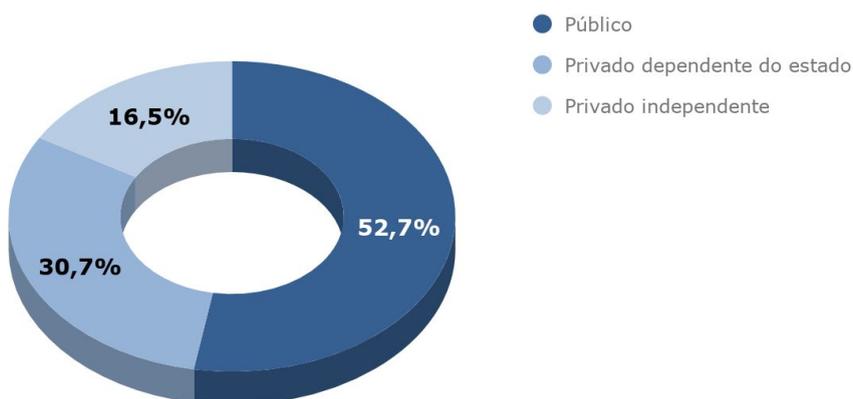
## Educação pré-escolar

**8/** Ao contrário do que se passa nos restantes níveis de ensino, os jardins de infância privados assumem uma importância relevante na concretização da oferta da educação pré-escolar, alavancada pelas funções desempenhadas pelas IPSS (no gráfico seguinte, representadas na classe "Privado dependente do Estado").

**9/** Em termos numéricos, das 253.959 crianças inscritas na educação pré-escolar, no ano letivo 2016/2017, 133.930 (52,7%) estavam inscritas em jardins de infância / estabelecimentos de educação e ensino públicos, 78.009 (30,7%) em jardins de infância privados dependentes do Estado (em geral, em IPSS) e 42.020 (16,5%) em jardins de infância privados independentes. Globalmente, 120.029 (47,2%) crianças encontravam-se inscritas em jardins de infância privados.

### Crianças inscritas na educação pré-escolar, por natureza (%)

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



## Alunos matriculados em cursos orientados para jovens

**10/** O gráfico seguinte representa a importância dos percursos "esperados" - ensino regular<sup>3</sup>, ensino artístico especializado (regime integrado) e cursos profissionais.

### Alunos "jovens" matriculados nos percursos "esperados" (%)

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



<sup>3</sup> No ensino secundário, o ensino regular envolve os cursos científico-humanísticos e os cursos tecnológicos.

**11/** Da leitura do gráfico anterior, complementada com a consulta aos dados agora publicados, resulta que:

- o ensino regular, os cursos profissionais (no ensino secundário) e - em muito menor grau - o ensino artístico especializado em regime integrado, são as ofertas de educação e formação inicialmente procuradas pelos alunos dos ensinos básico e secundário.
- nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, o número de matrículas noutras ofertas de educação orientadas para jovens é residual.
- no 3.º ciclo do ensino básico, as "outras" ofertas de educação e formação orientadas para jovens representam 6,8% dos alunos matriculados, sublinhando-se a importância relativa aqui assumida pelos cursos de educação e formação e pelos cursos vocacionais (em conjunto, representam 19.683 alunos, que corresponde a 5,6% dos alunos "jovens" matriculados no 3.º ciclo).
- no ensino secundário, as "outras" ofertas de educação e formação orientadas para jovens agrupam 8,1% dos alunos matriculados; Entre as "outras" ofertas sublinha-se a importância relativa dos cursos de aprendizagem, ministrados em Centros de Emprego e Formação Profissional (24.202 alunos, que correspondem a 6,8% dos alunos "jovens" matriculados no ensino secundário).

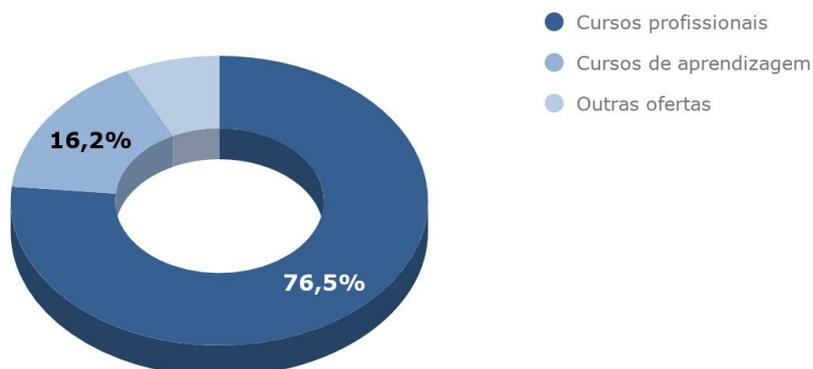
**12/** No ano letivo 2016/2017, 149.807 (41,9%) dos 357.722 alunos do ensino secundário matriculados em ofertas de educação e formação orientadas para jovens, encontravam-se em cursos de dupla certificação.

**13/** O gráfico seguinte representa a distribuição dos alunos "jovens" matriculados no ensino secundário em cursos de dupla certificação, por oferta de educação e formação, sublinhando-se:

- a importância dos cursos profissionais (114.669 alunos; 76,5% dos alunos "jovens" matriculados em cursos de dupla certificação).
- a importância também relevante dos cursos de aprendizagem, ministrados pelos Centros de Emprego e Formação Profissional (24.202 alunos; 16,2%).
- que, em conjunto, as "outras" ofertas de educação e formação de dupla certificação - Cursos tecnológicos, Ensino artístico especializado em regime integrado (Cursos de Artes e audiovisuais e Dança), Cursos de educação e formação e Cursos vocacionais - envolvem 10.936 (7,3%) dos alunos.

**Alunos (jovens) matriculados no ensino secundário, em cursos de dupla certificação, por oferta (%)**

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)

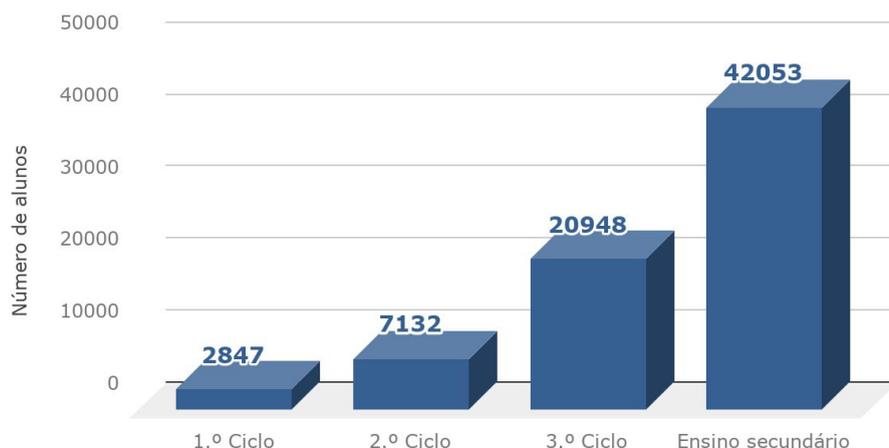


## Educação formal de adultos

14/ O gráfico seguinte apresenta o número de alunos "adultos" matriculados no sistema formal de educação e formação, por nível de ensino e ciclo de estudos.

### Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)

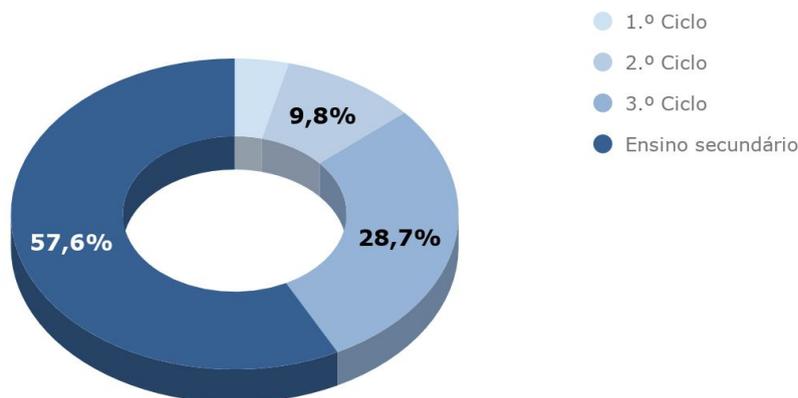


15/ Os número de matrículas é crescente com o nível de ensino / ciclo de estudos, sendo que:

- de entre os alunos "adultos", mais de metade (57,6%) encontram-se matriculados no ensino secundário;
- conjuntamente, os matriculados no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário representam 86,3% dos alunos "adultos" matriculados em processos formais de educação.

### Alunos "adultos" matriculados nos ensinos básico e secundário (%)

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



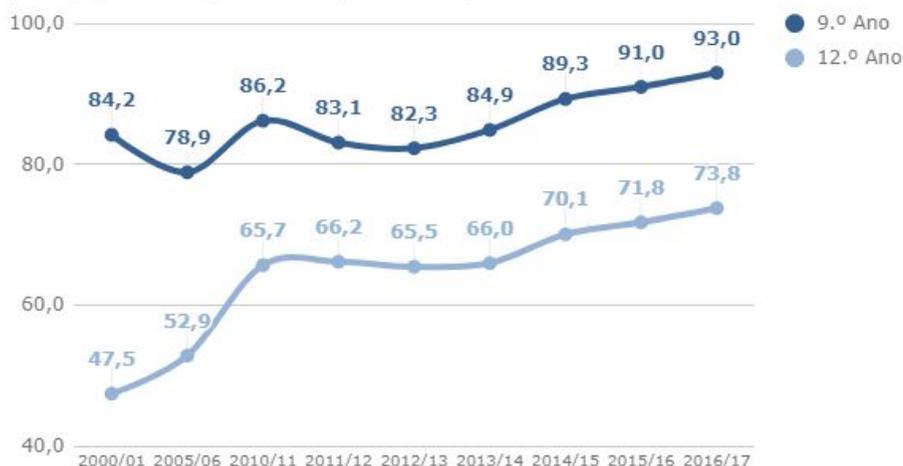
## Resultados escolares - taxas de conclusão, nos ensinos básico e secundário

**16/** O gráfico seguinte traduz a evolução das taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário - que correspondem, respetivamente, às taxas de transição/conclusão registadas no 9.º e 12.º anos de escolaridade.

**17/** Continua-se a observar o aumento das taxas de conclusão no ensino básico (9.º ano) e no ensino secundário (12.º ano), em ambos os casos em 2 pp. relativamente ao ano letivo anterior (2015/2016). Especial relevo para as variações registadas relativamente aos anos letivos 2000/2001 e 2005/2006.

### Taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário (%)

(Portugal; Ensino regular e cursos profissionais)



## Recursos humanos, pessoal docente<sup>4</sup>

**18/** No ano letivo 2016/2017, 126.914 docentes exerciam funções em jardins de infância e estabelecimentos de ensino públicos (82,5% do número total de docentes: 153.808). O quadro seguinte representa o número de docentes, ciclo de docência, sublinhando-se desde logo o valor assumido pelos professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

### Docentes em exercício de funções

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



<sup>4</sup> A presente análise não engloba os docentes de educação especial, que exercem funções transversais a todos os níveis de ensino, e que são objeto específico de análise na publicação da DGEEC "Necessidades Especiais de Educação".

**19/** O gráfico seguinte apresenta uma perspetiva - simplificada<sup>5</sup> - da situação profissional dos docentes em exercício de funções em estabelecimentos de ensino público da rede do Ministério da Educação, no Continente. Em termos globais, 80,5% dos docentes pertencem ao quadro, sendo que o valor mais elevado é observado educação pré-escolar (90,2%) e o mais reduzido no 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário (78,3%).

### Docentes, por situação profissional (%)

(Continente; Rede pública do Ministério da Educação; 2016/2017)

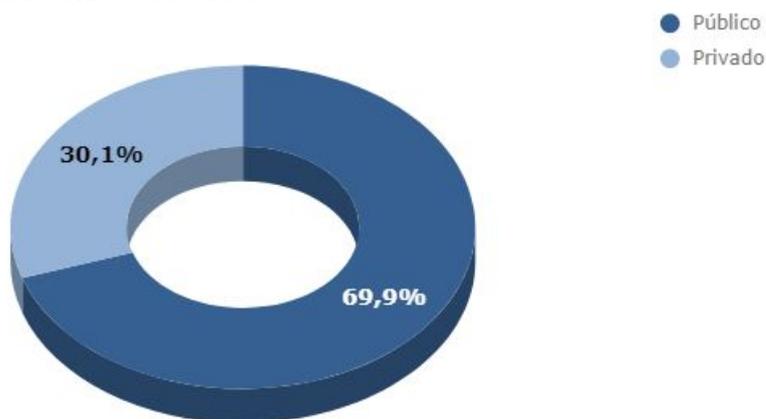


### Recursos humanos, pessoal não docente

**20/** No ano letivo 2016/2017, 82.882 não docentes exerciam funções em jardins de infância e estabelecimentos de ensino, dos quais 57.950 (69,9%) exerciam funções em estabelecimentos públicos.

### Pessoal não docente em exercício de funções, por natureza (%)

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



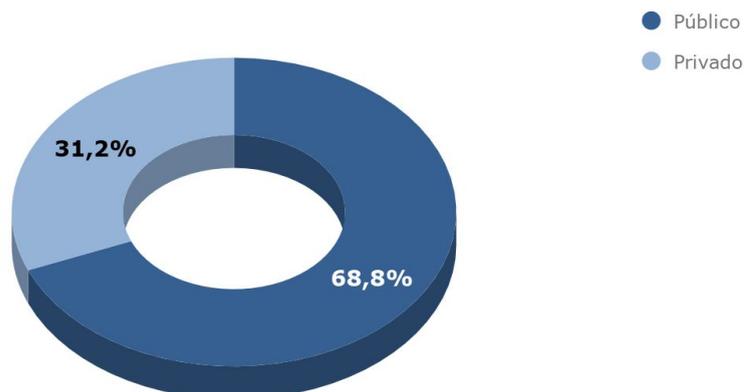
<sup>5</sup> Simplificada, porque assume apenas duas categorias: "Do quadro" e "Contratados".

## Rede de estabelecimentos de ensino

**21/** No ano letivo 2016/2017, 5.909 (68,8%) dos 8.584 jardins de infância e estabelecimentos de ensino tutelados pelo Ministério da Educação, pertenciam à rede pública.

### Jardins de infância e estabelecimentos de ensino, por natureza (%)

(Portugal; Ano letivo 2016/2017)



**22/** Contabilizando os jardins de infância e os estabelecimentos de acordo com os níveis de ensino e os ciclos de estudos que ministram, verifica-se que:

- 5.900 ministram a educação pré-escolar (dos jardins de infância e estabelecimentos de ensino em funcionamento em Portugal, 68,7% ministram a educação pré-escolar); destas, 3.614 (61,3%) pertencem à rede pública.
- 4.209 escolas (49,0%) ministram o 1.º ciclo do ensino básico; destas, 3.692 (87,7%) pertencem à rede pública.
- 1.198 escolas (14,0%) ministram o 2.º ciclo do ensino básico; destas, 926 (77,3%) pertencem à rede pública.
- 1.478 escolas (17,2%) ministram o 3.º ciclo do ensino básico; destas, 1.143 (77,3%) pertencem à rede pública;
- e, por fim, 965 escolas (11,2%) ministram o ensino secundário; destas, 584 (60,5%) pertencem à rede pública.

### Estabelecimentos, por níveis de ensino e ciclos de estudo (%)

(Portugal, Ano letivo 2016/2017)

